

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

Entre

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., doravante designada por **ARSLVT, IP**, pessoa coletiva pública com o n.º 503 148 776, com sede da Av. Estados Unidos da América n.º 77, 1749-096 Lisboa, representada no presente ato pelo Presidente do Conselho Diretivo, Dr. Luís Manuel Paiva Cunha Ribeiro, nos termos do artigo 21º, n.º 3 da Lei-Quadro dos Institutos Públicos, aprovada pela Lei n.º 3/3004 de 15 de janeiro, com a redação dada pelo Anexo à Lei n.º 5/2012, de 17 de Janeiro, como **primeiro outorgante**, e

Junta de Freguesia da Estrela, doravante designada por **Junta de Freguesia**, pessoa coletiva n.º 510 856 918 situada na Rua Almeida Brandão, 1200-602 Lisboa, neste ato representada pelo seu presidente, Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira, portador do Cartão de Cidadão n.º 109999963-0ZZ0, como **segunda outorgante**

CONSIDERANDO QUE:

- a) A Junta de Freguesia da Estrela compreende as anteriores Juntas de Freguesia da Lapa, Santos-O-Velho e Prazeres, ao abrigo da reorganização administrativa da cidade de Lisboa - art. 6, ali. f) e art. 7, n.º 1, ali. f) da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro;
- b) A reforma administrativa da Cidade de Lisboa assenta no reconhecimento da capacidade das Juntas de Freguesia em promover de forma mais eficaz uma gestão de proximidade, dirimindo mais facilmente os problemas da respetiva população;

- c) A gestão de proximidade deve assentar numa forte interação entre serviços, forças vivas e comunidade, assumindo especial relevância a articulação estreita com unidades de prestação de cuidados de saúde, pelo impacto da sua intervenção ao nível da promoção da qualidade de vida e do bem-estar da população;
- d) Compete à ARSLVT, IP a definição de medidas de coordenação intersectorial de planeamento, tendo como objetivo a melhoria da prestação de cuidados de saúde, no caso concreto, a melhoria da acessibilidade dos utentes à Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Lapa (UCSP Lapa), integrada no Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Central (ACES Lisboa Central);
- e) Cabe à ARSLVT, IP negociar, celebrar e acompanhar os contratos, protocolos e convenções, no âmbito da execução das políticas sectoriais de saúde e da otimização regional dos recursos disponíveis;
- f) A Junta de Freguesia da Estrela dispõe de recursos e conhecimento técnico que lhe permite realizar obras de pavimentação de vias de circulação pedonal e de veículos e organizar espaços destinados ao estacionamento de veículos;
- g) As benfeitorias decorrentes da intervenção a realizar na via de circulação de veículos do logradouro e parque de estacionamento da UCSP Lapa constituem uma mais-valia para a população, traduzida na melhoria das condições de acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde prestados nesta Unidade, pelo aumento do número de lugares de estacionamento disponíveis e, ainda, pelo acesso ao parque de estacionamento desta unidade por parte dos cidadãos residentes na freguesia da Estrela, durante os dias uteis da semana e aos fins-de-semana e feriados, nos termos definidos no presente protocolo.

É acordado e reciprocamente aceite o presente Protocolo de Cooperação que se rege pelas cláusulas seguintes, de que os precedentes Considerandos fazem parte integrante:

É acordado e reciprocamente aceite o presente Protocolo de Cooperação que se rege pelas cláusulas seguintes, de que os precedentes Considerandos fazem parte integrante:

CLÁUSULA 1.^a

Objeto

O presente protocolo tem por objeto os termos e condições de utilização do espaço de logradouro da UCSP Lapa, sita na Rua de S. Ciro Nº 36, 1200-831 Lisboa, integrada no ACES Lisboa Central.

CLÁUSULA 2.^a

Obrigações da Junta de Freguesia

1. Pelo presente protocolo e no âmbito do disposto na Cláusula anterior, a Junta de Freguesia compromete-se a realizar as seguintes obras de beneficiação no logradouro da UCSP Lapa nos seguintes termos:
 - a. Repavimentar a via de circulação de veículos de forma a permitir o acesso ao edifício onde funciona o Centro de Saúde e ao edifício onde funciona a Unidade de Saúde Pública do ACES Lisboa Central;
 - b. Repavimentar e reorganizar o espaço de estacionamento existente através da colocação de sinalética vertical e horizontal, nomeadamente, sinalização dos locais reservados ao estacionamento e lugares reservados a utentes com mobilidade reduzida, ambulâncias e veículos do ACES Lisboa Central;
 - c. Instalar o mecanismo elétrico de abertura do portão de acesso e instalação de identificador magnético de acesso;

2. Assegurar que o parque de estacionamento da UCSP Lapa, após conclusão das obras, disponha de 30 lugares de estacionamento, distribuídos por duas zonas de estacionamento distintas:
 - ZONA 1, com 7 lugares situados em frente ao edifício da UCSP;
 - ZONA 2, com 23 lugares situados a tardoz do edifício da UCSP.

CLÁUSULA 3.^a

Obrigações da ARSLVT

1. **Nos dias úteis da semana**, entre as **20h e as 7h30m**, a ARSLVT, IP, disponibiliza à Junta de Freguesia o acesso e o estacionamento de viaturas aos habitantes residentes na freguesia da Estrela nas **Zonas 1 e 2**, identificadas no n.º 2 da cláusula anterior.
2. **Nos fins-de-semana e feriados**, a ARSLVT, IP disponibiliza à Junta de Freguesia o acesso e o estacionamento de viaturas aos habitantes residentes na freguesia da Estrela nos lugares situados na **Zona 2**, sem restrições, e aos lugares da **Zona 1**, nos seguintes termos:
 - a. Sábados: a partir das 19h e até às 8h30 de domingo;
 - b. Domingos e feriados: a partir das 15h e até às 7h30 do dia seguinte;
3. Excetuam-se dos números anteriores 3 lugares destinados ao estacionamento dos veículos de serviço do ACES Lisboa Central que devem ser assegurados em permanência.
4. Nos horários não abrangidos pelos números 1. e 2. os lugares da Zona 1 e da Zona 2, estão reservados à utilização de utentes e profissionais de saúde da UCSP Lapa.

5. Cabe à ARSLVT, IP, através do ACES Lisboa Central, assegurar a disponibilidade dos lugares nos termos acima referidos.

CLÁUSULA 4.^a

Cumprimento das Regras de Utilização

1. À Junta de Freguesia cabe assegurar a utilização do parque de estacionamento da UCSP Lapa pelos residentes da freguesia da Estrela, no cumprimento rigoroso dos termos do presente protocolo.
2. O parqueamento indevido ou a utilização abusiva do parque de estacionamento da UCSP Lapa determinam a remoção dos veículos em causa, a responsabilização dos respetivos utilizadores e a inibição de parqueamento futuro neste espaço, para além da eventual responsabilidade civil e criminal que desses comportamentos possam advir, nos termos da lei.

CLÁUSULA 5.^a

Segurança

1. A ARSLVT, IP assegura a segurança das instalações da UCSP Lapa no período em que esta unidade se mantém em funcionamento.
2. Para efeito do disposto no número anterior, a ARSLVT, IP assegura serviços de segurança nos seguintes horários:
 - Dias úteis: entre as 8horas e as 20h30m;
 - Sábados: entre as 10horas e as 18h30m;
 - Domingos e feriados: entre as 10horas e as 14h30m.

CLÁUSULA 6.^a

Informação

1. A Junta de Freguesia é responsável por dar conhecimento dos termos do presente protocolo aos residentes da freguesia da Estrela, utilizadores do parque de estacionamento da UCSP Lapa.
2. Cabe à ARSLVT, IP, através do ACES Lisboa Central, assegurar que todos os profissionais do ACES Lisboa Central são informados do teor do presente protocolo.

CLÁUSULA 7.^a

Gestão Operacional

1. A gestão operacional do presente protocolo é assegurada por Francisca Vaz Pinto por parte da Junta de Freguesia e pelo responsável administrativo da UAG do ACES Lisboa Central por parte da ARSLVT, IP, com vista à boa execução do protocolo.
2. As omissões, dúvidas ou questões emergentes respeitantes à execução do presente protocolo são resolvidas conjuntamente pelos outorgantes.
3. A revisão dos termos do presente protocolo pode ser efetuada a todo o tempo, por mútuo acordo dos outorgantes.
4. Em caso de realização de quaisquer obras que impliquem a impossibilidade temporária de utilização do Parque de Estacionamento da UCSP Lapa nos termos ora acordados, a ARSLVT compromete-se a dar disso conhecimento à Junta de Freguesia com a antecedência mínima de 60 dias, salvo em caso de intervenção urgente, caso em que a ARSLVT se compromete a informar a Junta de Freguesia com a antecedência possível.

5. Sem prejuízo do disposto no número anterior a ARSLVT garante à Junta de Freguesia que quaisquer obras a realizar nos próximos dez anos no Parque de Estacionamento da UCSP Lapa não terão como resultado uma requalificação do espaço que afete ou restrinja o objeto do presente Protocolo, designadamente a utilização de lugares de estacionamento pelos moradores da Junta de Freguesia, salvo se o interesse público assim o justificar.

CLÁUSULA 8.^a

Efeitos

O presente protocolo produz efeitos imediatamente após a sua assinatura e vigora pelo período de 1 ano, automaticamente renovável por igual período se nenhum dos outorgantes o denunciar com a antecedência mínima de 60 dias seguidos.

CLÁUSULA 9.^a

Rescisão

Qualquer das partes pode rescindir o presente protocolo, a todo o tempo, caso se verifique o incumprimento do disposto no presente protocolo, com uma antecedência mínima de 60 dias seguidos.

Feito em dois exemplares originais, de igual conteúdo e valor, ficando um exemplar na posse de cada uma das partes.

Lisboa, 3 de Setembro de 2015

O PRIMEIRO OUTORGANTE

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

O Presidente do Conselho Diretivo



(Luís Manuel Cunha Ribeiro)

O SEGUNDO OUTORGANTE

Junta de Freguesia da Estrela

O Presidente



(Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira)